

Dossiê Geórgia

INFORMAÇÕES

POR CDH

O país

A República da Geórgia é um país transcontinental (por abranger uma parte da Europa também) e está localizada na região sudoeste da Ásia, sendo limitada pelo Mar Negro a oeste, separando a Turquia da Rússia, além de fazer fronteira com Armênia e Azerbaijão a leste. A sua área total chega próxima a marca de 70 mil km² e tem cerca de 4.9 milhões de habitantes, sendo a grande maioria composta pelo grupo étnico local georgiano. A língua oficial do país é o georgiano e cerca de 71% da população fala essa língua, seguida de 9% russo e 7% armênio dada as influências regionais. Economicamente, o país tem como principal atividade a cultura de produtos agrícolas, mineração e produção de bebidas. A sua forma de governo é uma república presidencialista e sua divisão administrativa se dá em nove regiões. A sua capital é Tbilisi e sua população é de 1,173 milhões de habitantes segundo os dados da Organização das Nações Unidas (ONU) de 2011. Atualmente, a Geórgia faz parte de várias organizações internacionais, entre elas o Banco Mundial, Fundo Monetário Internacional (FMI), Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE) e ONU, na qual foi integrado no dia 31 de julho de 1992, um ano após da antiga União Soviética.

Demografia Religiosa

Indiferente de quase todos os países da região, a Geórgia tem grande influência russa quanto a sua cultura e modo de vida, entre elas a grande porcentagem de cristãos ortodoxos no país, chegando a marca de 84% de sua população total. Em seguida, 10% são muçulmanos, 4% pertencem à Igreja Apostólica Armênia, 0,8% são católicos e outras religiões juntas somam também 0,8%. A correlação entre grupos étnicos, afiliação religiosa e região de residência é muito forte, sendo que muitas etnias georgianas são afiliadas à Igreja Ortodoxa Georgiana, assim como as etnias russas que ali habitam.

Os Direitos Humanos e a liberdade religiosa

A constituição da República da Geórgia prevê a liberdade religiosa e a separação entre estado e igreja. Entretanto, leis e políticas favorecem a Igreja Ortodoxa Georgiana uma vez que não há os mesmos privilégios para outros grupos religiosos. O governo estabeleceu uma Agência Estatal de Assuntos Religiosos para gerar fundos que compensassem as religiões que sofreram em sua existência durante o período soviético. Apesar da iniciativa, organizações religiosas e ONGs reclamam da falta de transparência no processo de escolha, alegando que os fundos não são distribuídos a todos igualmente. Além disso, minorias religiosas alegam sofrer discriminações em instituições educacionais e o governo falhou em manter propriedades de minorias religiosas e em prover ajudas sociais iguais. Entretanto, um avanço positivo por parte do governo foi feito: trata-se da Estratégia Nacional para Proteção de Direitos Humanos e um plano de ação correspondente que promove tolerância e o fim da discriminação religiosa. A expectativa é de resultados positivos possam vir com tais ações, para que a igualdade religiosa seja uma realidade no país.

